O ECO
Jornal da Ilha Grande ®

ILHA GRANDE
EM PROSA

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Agosto de 2006 - Ano VII - Nº 87

Foto: Elite Dive Center

COZUMEL

'O Éden é aqui'

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Eduardo Souza
Chefe de redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys
Dalizânia Melo- Jornalista Angra
Hilda Maria - Angra
Daniella Haidar - Jornalista Brasília
Gerhard Sardo - Niterói
Ega - Rio
Neuseli
Enepê
J. Pessoa
Creuza Natalli
Ernesto Salkin - Jornalista Argentina
Loly Bolsovnik - Jornalista Argentina
Luiz Antônio
Iordan Rosário
Rafael Cruz - Rio
Amanda Hadama - Matariz
Marina Carvalho SP
Revisão: Núbia Reis e J. pessoa
Diagramação: Idvan Menezes

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: emiliaeco@uol.com.br
On line: www.ecocamping.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias e opiniões escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

EDITORIAL

O ÔNUS DA CAUSA

Em tudo o que se faz ou se luta para fazer, é normal estar implícita uma causa. Por trás do bando de lampião se analisarmos um pouco, havia uma causa bastante louvável. Na simplicidade e exemplo de Gandhi. Na humildade de São Francisco. Na arrogância impiedosa de um Hitler. Na persuasão de um Churchil. No sonho de um Faraó. Na abnegação de uma Madre Tereza. Na "ira" do Cezar que quer o cumprimento da lei e não consegue. Enfim, um mundo de pessoas que lutaram ou lutam por causas, cujo ônus de quase todas, senão todas, foi ou é muito pesado, mesmo para as mais justas o resultado da causa acredito que foi o insucesso! Humanidade louca, não é? E nós que tanto lutamos por este pedaço de chão cercado de água, de leis não cumpridas, de mentirosos e de gananciosos por todos os lados, qual será o desfecho? Boa pergunta não é? Mas somos teimosos suficientemente para continuar encarando esta "pauleira" toda! Vocês já devem estar ansiosos para saber onde o editor quer chegar com todo este "cerca Lourenço". Pois é! É simples: gostaria de saber, para que causa luta o Poder Público no Brasil? Sanguessugas, mensaleiros, quebra-quebras, efeito dominó, tudo na contra-mão, nada é transparente, tudo é maquiado, em um estado, só sobrou um deputado, em outros não sobraria nenhum!... Ainda nos impressiona muito, que a população carcerária no Brasil é de aproximadamente 1,5% e, em altos escalões dos Poderes, chega a 13,5%, os enrolados com a justiça (dados de noticiário). E, nos municípios? Quando passarem um pente fino nos ácaros (que também sugam sangue) virá cheio e, "se gritar..., não fica um meu irmão"! QUAL SERÁ A CAUSA? Serão só as algibeiras? Creio que não! Aí tem que ter outras causas!

Que país é este minha gente!!!

Quando formos votar temos que pensar melhor!

Numa democracia ou se sabe votar ou se estraga tudo!

PENSE! Deixe a emoção e use a razão!

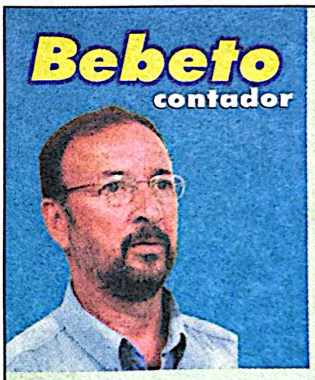
Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia turístico 4
Meio Ambiente 6
Festa das 3 Bocas 8
Festa SVA 9
Festival-Críticas ..... 10 e 11
Comunidade
Evangélica ..... 12 e 13
Emoções 14
Humor 15

Onde encontrar O ECO
Nas mesas de distribuição; na redação; no SEBRAE em Angra - distribuição para as praias. Não esqueçam de deixar suas sugestões, críticas, opiniões e soluções.

CAPA

Nesta foto do Elite Dive Certer Resort, está retratado o fundo do mar de COZUMEL. É de encantar qualquer um. Quem tem o privilégio de mergulhar, desfrutará desta beleza ao vivo. Na barreira de corais, que lá existe a segunda maior do mundo, esta paisagem é uma constante. Na verdade nós vivemos em um planeta que deveria se chamar céu e não acreditamos, ou não o admiramos e o respeitamos como ele merece. Com certeza é neste planeta que "Deus fez a morada"!... Moramos no céu e não sabemos! Você que está "bicudo" com a vida, pense nisso! Vá mergulhar cara!!! Ou então venha aqui na Ilha Grande que nós temos profissionais e equipamentos de primeiro mundo. Confira!



PIONEIRO EM CONTABILDADE NO ABRAÃO-ILHA GRANDE, DESDE 1997, COM ESCRITÓRIO REGULARIZADO PELA PREFEITURA, ISTO É, COM ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO COMO ESCRITÓRIO CONTÁBIL.

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ROBERTO SILVA CHAGAS.
TODO O SISTEMA CONTÁBIL É INFORMATIZADO.
TENHA TODA ASSESSORIA SEM SAIR DE CASA.

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE EM GERAL
Como, Abertura de Firma, Regularização no CNPJ, Inscrição no Estado, Regularização no Bombeiro, Regularização na Saúde, Inscrição na PMAR para regularizar o Alvará de Funcionamento. Baixa de Distrato; Baixa nos Órgãos: Estadual, Federal, Inss e Municipal. Inscrição no Inss para autônomos, Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica, para clientes e não clientes, Rescisão de Contrato, só para clientes, Contrato de Locação, Recibos, etc...

Tenho Máquina de cópias para atender a comunidade.

Rua Dona Romana, nº 04 - Anexo
Abraão Ilha Grande - Angra dos Reis
Cep.23960-000

Telefone: (24)3361-5906
E-mail: chagascontabil@uol.com.br
SITE: www.bebetocontador.com

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Área de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA).
We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn´t for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON´T take anything and DON´T leave anything either. DON´T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn´t be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON´T use drugs, it´s against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we´re sure that you will take fond memories and nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo:
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarle que usted ya está integrado a una APA (Área de Protección Ambiental) y que nosotros luchamos mucho para protegerla, contamos con su ayuda en éste trabajo. Sabemos que no está como usted gustaría encontrarla, mas si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y le ofrece buena estructura en sus posadas e restaurantes, esso, sólo depende de su elección. Sugerimos que para su mejor confort, no acepte las incesantes ofertas, elija usted mismo lo que vino a buscar. Lo que puedan ofrecerle por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regrese estresado, si sabe elegir éste lugar será un buen spa. La guia que presentamos en la página siguiente podrá orientarlo. Para proteger la naturaleza, no retire ni deje nada.
Para proteger el mar no retire las estrellas de mar o cualquier espécie marina del lugar donde se encuentran, son animales frágiles y no deben salir a la superfície.
Saque sus fotos submarinas junto a ellos, mas déjelos en su lugar.
La villa es bastante tranquila, cuenta con atendimiento médico, servicio policial y de bomberos satisfactórios.
No use DROGAS, la ley no lo permite. No use mismo! Si usa, usted puede estar malogrando su viaje a este lugar. Deseamos que vuelva a su casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla **scelta.**
Sugeriamo, per il **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consúlti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe.** La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! *Grazie.*

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide turistique de la page suivant pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espéces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il posséde un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis. *Merci*

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 **Ancoradouro** Frente mar 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel.: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

03 **Manacá** Frente Mar 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

04 **O Pescador** Frente Mar 05 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5711
Inscr. Estadual: 77.238.077

05 **Tropicana** Frente Mar 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06 **Emília Eco-Camping** Centro
Rua Amâncio F. de Sousa, 18
Tel: (24) 3361-5410 - Inscr. Mun.: 18.144

07 **Mata Nativa** Centro 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

08 **Pousada Alfa** - 16 aptos
Rua da Praia, 847, Centro
Tel 3361-5315 Insc. Mun.

09 **Pousada Cavalo Marinho** - Centro
Rua Amâncio F. de Souza nº 102
Tel 3361-5251 Insc Mun.

10 **Praia D'Azul** Centro 14 aptos
R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

12 **Telhado Azul** Centro 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

13 **Guapuruvu** Montanha 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

14 **Olhos D'agua** Montanha 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal: 20.347

15 **Recanto dos Tiés** Montanha 04 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

16 **Juliana** Centro - 22 aptos
Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

17 **Oásis** Frente ao mar 05 aptos
Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5549
Inscr. Municipal: 17.492

18 **Cambeba** Centro 08 aptos
Rua Getulio Vargas, 400 Tel.: 3361-5662
Inscr. Municipal:

19 **Sanhaço** Centro 10 aptos
Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

20 **Pedacinho de Céu** Centro 11 aptos
Trav. Buganville, 78 Tel.: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 **Frente Fria Sorveteria** Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

62 **Sotéro - Café & Travel** - Centre
Rua Alice Kury, nº 101- Centro - 2º andar
Tel 3361.5908 Insc. Mun. 77 811346

63 **Bar e Restaurante Lua e Mar**
Rua da Praia s/nº (Praia do Canto)
Tel.: 3361.5113
Insc.Estadual: 84.086.108

04 **O Pescador** - Frente ao Mar
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5114
Inscr. Estadual: 77.238.077

64 **Restaurante Marbella** - Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-9563
Inscr. Estadual: 77.647.511

65 **Adega e Restaurante Corsário Negro - Centro**
Rua Profª. Alice kury, nº 90 Tel.: 3361-5321
Inscr. Estadual:

66 **Ilê Bem Brasil - Restaurante Típico - Centro**
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-5586
Insc. Mun.

67 **Bier Garten - Self Service**
Rua Getúlio Vargas 161 - Centro - Tel.: (24) 3361-5583
Insc. Mun.

SERVIÇOS

81 **AMC Marlin Camisetas e Souvenirs**
Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

82 **ILHA GRANDE DIVE OPERADORA MERGULHO**
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5512 / 5737
Inscriçao Municipal 119.590

83 **ELITE DIVE CENTER - RESORT DE MERGULHO**
Travessa Bungaville, Lojas 1 e 2A Tel 3361-5501 / 9991-9292
Inscriçao Municipal 14.795

84

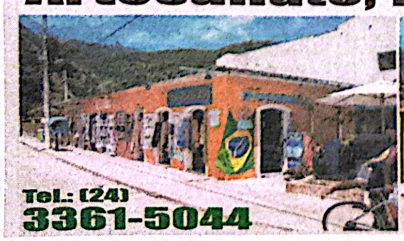
TURISMO

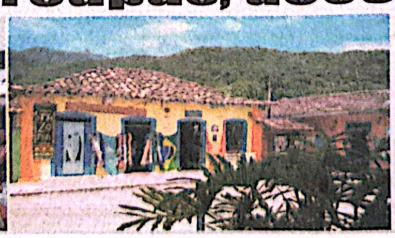
91 **Sudoeste SW Turismo**
Trav. Buganville, s/nº - Tel: 3361-5516
Inscr. Municipal: 018.358

92 **FENIX TURISMO LTDA**
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5822
Inscriçao Municipal

93 **RESA-MUNDI ECO TOURS**
Rua Getúlio Vargas, nº 184 - Centro
Tel 3361-9215 - Inscriçao Municipal 21416

Artesanato, roupas, decoração e muito mais!!!







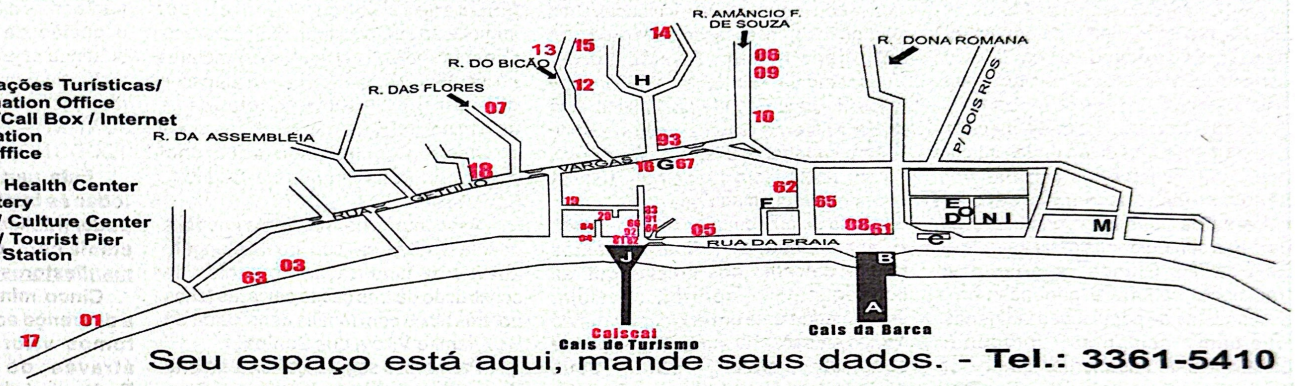


UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5884
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
IEF – 3361-5572
Polícia Florestal – (21) 3399-9159
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 3361-5410

Associação dos Meios de Hospedagem – 3361-5508
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas) 3365-0181(V.Costa Verde)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 6221-7199
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 6445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1266

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/ Tourist Information Office
C - Posto Telefônico/Call Box / Internet
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - IEF
O - Suprefeitura



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - Tel.: 3361-5410

ENERGIA NUCLEAR EM DEBATE

A Sapê lançou no dia 17.08.06 o livro "A energia nuclear em debate – mitos, realidades e mudanças climáticas", um estudo elaborado por Felix Matthes, Gerd Rosenkranz e Célio Bermann, publicado pela fundação Heinrich Böll.

A Sapê uma Ong que luta há duas décadas pela preservação ambiental, também se destaca no cenário nacional pela resistência a implantação de usinas nucleares na região, apesar de todo o seu esforço, contamos hoje com 02 usinas nucleares dentro do nosso próprio quintal, que foram construídas à revelia dos moradores locais.

Mais uma vez, a ong saiu na frente e apoiou o lançamento do livro, promovendo durante o evento uma mesa debatedora com o objetivo de informar a população local sobre as controvérsias e incertezas de diversas ordens no uso da energia nuclear.

Listamos alguns pontos que consideramos prioritários no debate.

- A total desinformação da população de Angra dos Reis sobre quais as providências a serem tomadas em caso de acidente nuclear

- O plano de emergência de retirada da população não foi devidamente treinado e fica a dúvida com relação ao tamanho da área a ser esvaziada: 3km, 5km ou 15km? E qual o critério deverá ser usado para determinar o tamanho. Porquê?

- O lixo atômico continua sendo uma incógnita, o prazo de vida útil de uma usina nuclear tem sido ampliado para minimizar os altos custos do descomissionamento (termo usado para encerramento das atividades de uma usina). Além dos rejeitos tóxicos remanescentes das usinas temos os equipamentos hospitalares que utilizam materiais radiativos e que não sabemos como estão sendo tratados. Ou melhor, só ficamos sabendo depois que o pior aconteceu, como no caso do acidente em Goiânia.

Os culpados ainda estão impunes, não temos legislação para puni-los.

- A falta de estrutura dos órgãos públicos que são responsáveis pela fiscalização.

"A Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN é o órgão responsável pela **fiscalização e produção** nuclear do país."

Para explicarmos isto claramente só o ditado popular: **Cabrito tomando conta de horta.**

"A relação entre as funções produtivas e fiscalizatórias é tão forte que a CNEN é oficialmente proprietária das Industrias Nucleares do Brasil (INB), que faz a exploração do urânio em Caetité, produz pastilhas de combustível para as duas usinas nucleares. O Presidente do CNEN é também Presidente do Conselho da INB. Na teoria, a CNEN fiscaliza uma empresa subordinada a ela. Na prática, a situação ainda é mais grave, porque a INB, com orçamento próprio e maior poder econômico, tem força de influenciar nas decisões da CNEN.



Thomas Fatheuer, Dioclécio Luz, Ivan Marcelo, Sylvia Chada e Rogério Gomes

E não é só isso. "Outro problema grave que se arrasta há décadas na CNEN é a falta de poder efetivo de coerção dos fiscais do órgão. Seus fiscais não podem mandar fechar uma instalação nuclear. Se limitam a fazer relatórios que podem ou não ser seguidos pela presidência da instituição."

Como vocês podem perceber já é mais do que hora de nos conscientizarmos da importância de procurar informações sobre o que anda acontecendo dentro de nossa casa.

Os trechos entre aspas foram retirados do livro "A energia nuclear em debate" que está a disposição no escritório da Sapê.

Hilda Maria

A VIOLÊNCIA INVISÍVEL

CARTA EM DEFESA DA COMUNIDADE CAIÇARA DA PRAIA GRANDE DA CAJAÍBA

Por e-mail
Alexandre G O Silva - Ric

Vimos por meio desta comunicar o agravamento do conflito existente há 30 anos envolvendo a comunidade tradicional caiçara da Praia Grande da Cajaíba.

A Reserva Ecológica da Juatinga criada justamente para proteger esta população e a biodiversidade local, vem sendo transformada pelo seu órgão gestor, Instituto Estadual de Florestas - IEF/RJ, em instrumento de opressão à estes mesmos moradores em favor da especulação imobiliária de veranistas, grileiros e oportunistas de todo tipo.

Enquanto multiplicam-se mansões que ocupam e interditam praias inteiras dentro da Reserva, os caiçaras vêm sendo sufocados pelo órgão. Os caiçaras da Juatinga, constituem em uma das comunidades mais antigas da Baía da Ilha Grande, são um povo tradicional cultural e geneticamente descendente de populações indígenas. Guardam sementes indígenas geneticamente importantes que estão em estágio final de extinção. São também guardiões de um etnoconhecimento sobre a Mata Atlântica que é necessário à qualquer plano sério de conservação da área.

Há trinta anos sofrendo pressão sem limites da parte de Gibrail Tannus Nottari, hoje na Praia Grande da Cajaíba restam apenas três famílias, que vêm resistindo a todo tipo de ameaça psicológica e física: para elas a terra onde nasceram não tem preço.

Até 2005, a completa omissão do Estado, incapaz de realizar a regularização fundiária na região se converteu em covardia e violência. Uma operação de fiscalização, realizada pelo IEF denominada "Costa Verde" curiosamente aportou em apenas uma praia, a Praia Grande da Cajaiba, e lá queimou três ranchos caiçaras alegando serem construções ilegais. Todos eles foram feitos com tecnologia nativa, usando bambu, madeira e sapê, tinham a função de guardar utensílios de pesca e, sazonalmente, vender alimentos típicos caiçaras aos turistas que ali conseguem aportar. Hoje, aproximadamente um ano depois, tendo sofrido ameaças de morte, impedidos de construir casas para seus descendentes, e acuados com a presença de quatro caseiros armados em uma praia onde habitam apenas três famílias, símbolo da resistência caiçara, nos aproximamos do fim desta tragédia. Atualmente vivendo de maneira insustentável a saída das famílias é eminente. Nós repudiamos a atuação do referido órgão IEF, que além de não garantir os direitos da comunidade, como determina a lei, vem contribuindo explicitamente para a expulsão da mesma – comportamento este comprovado juridicamente e pelo qual o órgão sofre processo movido pelo Ministério Público Federal por improbidade administrativa. Solicitamos, portanto, medidas urgentes e imediatas no sentido de atender à legislação e garantir os direitos humanos e fundamentais das minorias étnicas, onde se insere a comunidade tradicional caiçara da Praia Grande da Cajaíba. São elas:

- Assegurar a permanência imediata destas famílias em seu local de origem através da autorização do pedido de construção de três casas caiçaras feitos por três filhos com família constituída do Sr. Altamiro Villela dos Santos.

- Promover a segurança física e moral dos moradores da praia, que se vêem em claro estado de perigo de vida

- Concluir ainda em 2006 o processo de regularização fundiária da área iniciado desde 1992, ocasião de criação da Reserva Ecológica da Juatinga, hoje em andamento no Instituto de Terras e Cartografia do Estado do Rio de Janeiro – ITERJ.

- Assegurar uma gestão na Reserva Ecológica da Juatinga comprometida com os direitos humanos, séria, transparente e justa. Depois de tantos anos de completo despreparo do Estado em lidar com as comunidades tradicionais alí localizadas exigimos que a gestão da Reserva Ecológica da Juatinga seja compartilhada com a sua instância Federal, através de seu órgão responsável: IBAMA. A RESERVA DA JUATINGA É UM PATRIMÔNIO DE TODOS NÓS.

Esta carta será encaminhada a todas às instâncias responsáveis do poder público. Para assinar envie um email com o seu nome RG para manifestoreserva@gmail.com

Cinco minutos do seu dia fazem a diferença aqui: em agosto de 2005 fomos vitoriosos, conseguimos através do Ministério Público Federal deferir uma limitar que impede o IEF de derrubar qualquer rancho ou construção caiçara na APA do Cairuçú.

CODIG

MPF/RJ quer mudança na instalação da rede elétrica em Ilha Grande

O Ministério Público Federal no Rio de Janeiro moveu ação civil pública contra a concessionária de energia elétrica Ampla, o estado do Rio de Janeiro e a Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema). O objetivo é fazer com que a companhia substitua todo o sistema de transmissão e distribuição de energia elétrica implantado na Ilha Grande. Diversos danos ambientais foram causados pelo sistema aéreo de transmissão e distribuição de energia elétrica. O procurador da República no município de Angra dos Reis André Dias também pediu à Justiça Federal a condenação dos réus a indenização ambiental no valor de um milhão de reais.

O MPF verificou que, desde o início da implantação do empreendimento, a Ampla tinha ciência de estudos técnicos - coordenados pelo administrador do Parque Estadual da Ilha Grande - que indicavam medidas aptas a eliminar ou reduzir os danos ambientais, e, principalmente, recomendavam a adoção de outros sistemas de transmissão e distribuição de energia, como o subterrâneo ou o de superfície, que causariam menos danos ao meio ambiente. Porém, a Ampla desconsiderou tais estudos, por razões estritamente econômicas, já que esses sistemas seriam mais onerosos.

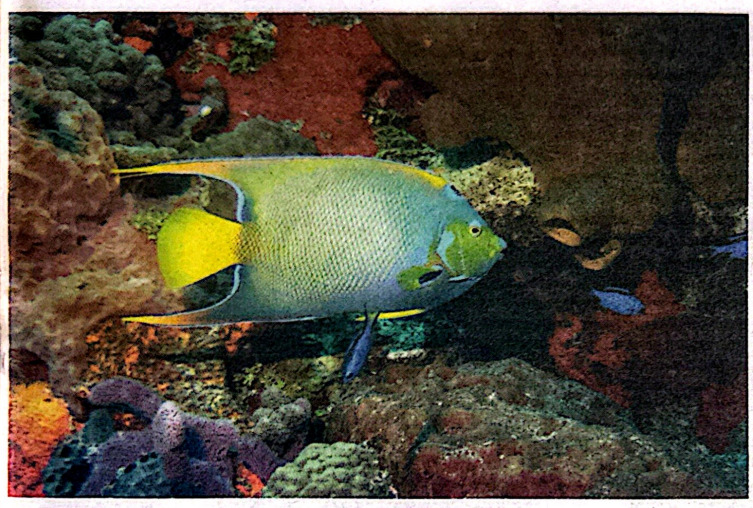
Entre os danos ambientais causados ao local, considerado de preservação permanente, estão a supressão de extensas áreas de Mata Atlântica, de vegetação marginal a cursos d'água, de manguezais, no interior de unidade de conservação de proteção integral (Parque Estadual da Ilha Grande); poluição visual e interferência na beleza cênica; afetação do patrimônio histórico-cultural; risco de incêndios e de acidentes, com postes e blocos de concreto instalados nas areias das praias.

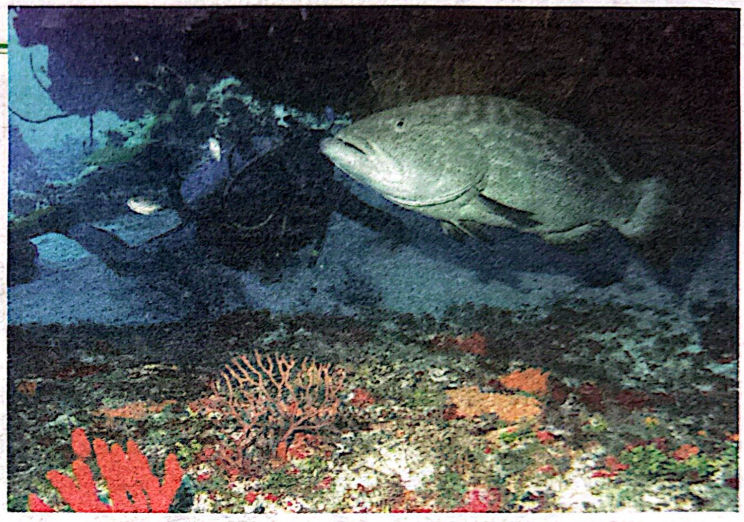
Além disso, o licenciamento ambiental do empreendimento foi considerado nulo por descumprimento de diversas exigências legais. O estudo de impacto ambiental foi dispensado pelo estado do Rio de Janeiro, através da Comissão Estadual de Controle Ambiental (Ceca). Já a licença de instalação ao empreendimento foi expedida pela Feema. Além da indevida dispensa de estudo de impacto ambiental, não houve estudos relativos às alternativas técnicas e locacionais à supressão de vegetação de preservação permenente, bem como os técnicos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) não foram ouvidos quanto ao corte de vegetação de Mata Atlântica. O emprendimento também não foi aprovado pela administração do Parque Estadual da Ilha Grande e da APA de Tamoios, conforme determina a lei.

A indenização ambiental no valor de um milhão de reais é relativa aos danos ambientais insuscetíveis de recuperação como desequilíbrios ecológicos, destruição de ecossistemas, entre outros; aos danos ambientais suportados pela coletividade durante o tempo de recuperação do ambiente; e aos danos morais difusos.

GabrielaLevy
Assessor de Comunicação Social
Procuradoria da República no Rio de Janeiro
Tels.: (21) 2107-9488/9460

Cozumel - México





Cozumel fica no caribe mexicano, um pouco ao sul de Cancun, uma ilha na Riviera Maya, no leste da península de Yucatán, "onde possivelmente tenha afundado o Éden e nós não sabemos que aquela beleza toda no fundo do mar tenha sido o tão badalado Éden". Já que fica no México, vale a pena falar um pouco desse maravilhoso país e de inigualável turismo.

Com a chegada dos espanhóis, em 1521, o idioma que foi introduzido e falado na maioria do país, foi o castelhano, mas até hoje alguns idiomas se conservam, sobretudo nas comunidades indígenas ao longo do país.

O México é um país maravilhoso, onde o turismo é bem desenvolvido, contando com bons serviços e a hospitalidade do povo, além de somar em suas beleza, duas costas, a atlântica e a pacífica, com paisagens, praias e águas transparentes de inigualável beleza. É um país tropical na América do Norte. Sua capital é Cidade do México, é uma república representativa, democrática e federal, extensão 1.972.547km2, ¼ do Brasil aproximadamente. Limites: Estados Unidos, Guatemala e Belize, 10.000km de costa, população 105 milhões de habitantes, idioma, espanhol, mais 50 dialetos indígenas e no turismo o inglês. Clima tropical e desértico, moeda o peso. O turismo é um dos setores econômico mais importantes, representa mais de 8% do PIB e contribui com 9% dos empregos diretos e indiretos. Registram-se 20 milhões de turistas estrangeiros, excluindo-se excursionistas. Como comparativo para o leitor, o Brasil registra aproximadamente quatro milhões/ano.

Bem, mas para escrever o turismo no México seria necessário um jornal só para a introdução, vamos voltar falar sobre Cozumel. É uma ilha na Riviera Maya, aproximadamente do tamanho da Ilha Grande, como já falei é o encanto do mundo em turismo subaquático.

Cozumel deve seu nome aos índios mayas que povoaram a ilha há 2.000 anos. Segundo a lenda maya, Cozumel era o lar de Ixchel, deusa do amor e da fertilidade. É considerado um dos mais importantes destinos de mergulho do mundo. Na alta temporada, mil e quinhentos mergulhadores visitam diariamente suas águas, cuja visibilidade pode alcançar sessenta metros. Sua especial atração é a barreira de corais, a segunda maior do mundo. Seus muitos quilômetros de "arrecifes" servem tanto para o mergulho autônomo como para o mergulho livre ou "snorkeling". Tem de tudo para todos os gostos. Em seu subsolo existem inúmera cavernas de água doce onde o mergulho nesta escuridão fascina seus praticantes. Jacques Cousteau ao visitar Cozumel o declarou um dos lugares mais bonitos do mundo. A criação de Cozumel tem um forte dedo de Jacques Cousteau. Seu ecossistema submarino tem possivelmente a maior biodiversidade do planeta. Em sua infinidade de grutas e cavernas submarinas, o turista capacitado faz seu grande turismo de emoção. Nas encostas da barreira de corais, encontra-se de tudo, tubarões, arraias, barracudas, moréias e um colorido sem limites de enorme variedade de peixes e corais. Nas grutas ou qualquer lugar mais protegido, os cardumes de pequenas anchovas e sardinhas, formam uma parede no visual. O local é típico de reprodução. É muito preservado e seus habitantes tem consciência de que seu futuro dependerá da preservação do que existe no presente. Ao alcance de Cozumel existe o parque de XCARET, com rios sub-terraneos, onde você pode nadar para começar o dia. Na chegada ao rio, você entrega seus pertences e receberá jaleco e mais tudo o que necessite para nadar, depois cai na aventura e ao chegar no final, estarão a sua espera todos os seus pertences. A cultura local é parte constante das programações, uma viagem no tempo onde os turistas gostariam de ser Mayas. Esta gente vive da natureza, a consciência ecológica tanto do governo quanto do povo é invejável e preservam cada folha a fim de tê-la para sempre. Consciência que no Brasil ainda está longe de conseguirmos alcançar.

Quanto mais eu escrevo sobre a preservação da natureza, mais me decepciono com os rumos de meu país. É lamentável! Temos tanta beleza, tratada como lixo indesejável pelos próprios governos. Quem achar que não, tem nossa própria Ilha como exemplo. Mas não podemos dizer amém, temos que lutar contra tudo e todos para reverter isso, principalmente mudando estas cabeças de muares que estão no poder e nada fazem para preservar nossa natureza. Com toda a beleza que nós temos, poderíamos resolver toda a questão de emprego no país, só com o turismo. Mas turismo, sem condições adequadas no todo, não cresce! Não bastam belezas e um país enorme. É muito negativo para o turismo, ser enorme quando se inclui a desordem!

Por N. Palma

Apoio bibliográfico: arquivo da equipe do Elite Dive Resort que fez parte do "Excelência em Turismo", pelo Ministério do Turismo.

Saibam mais em:
www.diverivieramaya.com



FESTA DAS TRÊS BOCAS

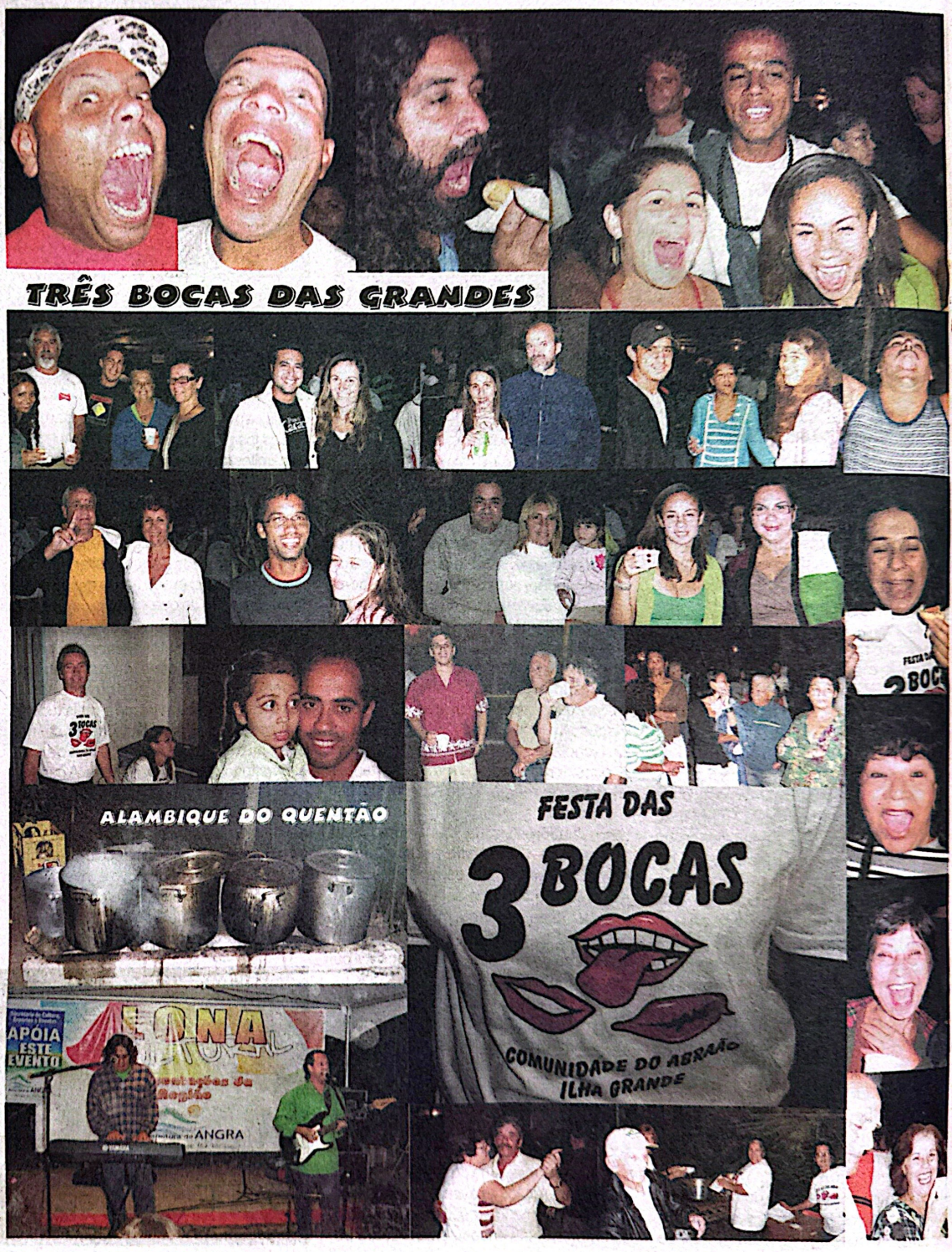
Como começou:

Nos conta Dª Luizete que estavam sentadas na calçada: Lili, Gracia, Fátima Curi, Lucinéia e ela, quando surgiu a idéia de fazer uma festa junina, mais ou menos nestes moldes. Por estarem sentadas junto às três ruas, surgiu a idéia do nome: "Três Bocas".

Na semana seguinte se reuniram com outras pessoas e desencadearam a idéia. Estavam presentes mais a Janete, Catarina, Zezé, Rosangela, Rejane, Isabel, Bibi, Valmir, Heron, Paulo Tentado, Biete, seu Sanhaço, Hernani, Diego, Marilene, Escurinha, Amauri, Andréa e Sueli. Ultimaram os preparativos e surgiu a grande primeira festa em primeiro de junho de 1997, tudo com doações e boca livre. E está aí até hoje.

Após uma parada de dois anos por dificuldade de organizá-la, no dia 11 de agosto foi realizada a oitava festa. Uma tradição de dez anos. Como vimos foi um sucesso e abriu espaço para no próximo ano ser ainda melhor. Esta festa é uma festa diferente, talvez "sui gêneris" no mundo. Nesse mundo de fome, uma festa com "boca livre" para uma comunidade do tamanho da nossa, só **coisas da ilha mesmo,** não tem doido que faça. Mas fala a verdade, estava boa não é? Todo mundo comeu, bebeu e dançou até brigar com a mulher não é? É uma festa bem badjeca mesmo, mas que todos gostam. Da Escandinávia ao Pólo Sul estavam lá e com um sorrisão de orelha à orelha. Quentão neles!!! Por falar no quentão tava bom da p... tava não? Eta Abraão! Abraão tem novo sotaque.

E a Nairinha? Por trás daquela boquinha de anjo, tem sempre um diabinho! Sugeriu fotografar a maior boca possível, para ilustrar a matéria do jornal. Mas saiu muita boca acanhada! Bocão mesmo só a do "Pe. Pinto", Pintão não é mole não! E, do Nelson Crescêncio, o restante foram boquinhas de siri!



DIA DOS PAIS –SVA

SVA, Sempre na Vanguarda do Social.

A Sociedade de Veteranos do Abraão comemorou o dia dos pais, com grande festa e por ser bem no estilo da Ilha não poderia faltar o tradicional baile. O povo da Ilha gosta de dançar. A dança é cultural por aqui.

O Dia dos Pais creio que seja um momento diferente na humanidade e se torna cada dia mais necessário para estimular e manter a família, que está em plena decadência. Sem a família como base estrutural acredito que a humanidade não se suportará. O Dia dos Pais, o Dia das Mães, o Dia dos Namorados etc, mesmo que tenham um grande fim comercial, é inegável que formam uma grande força no conceito família.

Bem, mas a festa foi muito boa, como sempre farta, muito papo de história repetida, mais os assuntos do momento, muita dança, pouca paquera, todo mundo curtindo a amada, e acredito até que o "enfim sós" funcionou após a festa. Achou graça não é? Então foi mesmo!

O jornal parabeniza a SVA, em especial ao esforço da diretoria em manter sempre viva e forte esta idéia festiva, e como já se falou em outras vezes manter em alta o jeito da Ilha. Parabéns!

Uma olhada nas fotos revela o importante da festa mais que a escrita. Veja!



Diretoria e músicos



Galera do silêncio





Quinha - já foi bom nisso







Grande Biete



UMA FESTA DESCONTRAÍDA E MUITO TRADICIONAL



Esta dupla é um show



Galera santa

Diário da Ilha

SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE

www.diariodailha.com

A REAÇÃO DE UM POVO ZANGADO E DECEPCIONADO COM SEU GOVERNO

FESTIVAL DA MUSICA E ECOLOGIA DA ILHA GRANDE

TURISMO SUSTENTÁVEL?????

É a pergunta que vários empresários da Ilha nos fazem.

Depois de trabalhar durante 5 anos na divulgação deste destino e na operação de pacotes turísticos comercializados no exterior, realmente sinto que todo o trabalho que pudemos fazer para conseguir aquilo que todo destino turístico bem sucedido no mundo consegui, no nosso caso é totalmente inviável. Um destino, que nos enche de orgulho quando informamos a nossos visitantes, **"Acabam de chegar a uma APA (Área de Proteção Ambiental)"** não se pode permitir uma agressão visual e ao meio ambiente que provoca um evento massivo das características deste festival. A falta de conscientização das pessoas que nos visitaram, o excesso de álcool, vendido indiscriminadamente a menores de idade, e principalmente os preços ridículos praticados por alguns camping, pousadas, suítes e restaurantes, contribuem a que este seja, infelizmente, o destino da Ilha Grande. "Um paraíso **"ecológico"** ao alcance de todos", massacrado e destruído por uma super exploração "turística" totalmente desordenada e sem planejamento nenhum. Isto é o que os empresários da Ilha querem???. Acho que não. Pelo menos vários comerciantes exibem com orgulho nas suas lojas a placa que o Sebrae deu depois do Programa Unir & Vencer, "Ilha Grande pólo de eco-turismo ate o 2008", isto não é compatível com outras placas que anunciam fantásticas refeições a partir de R$ 4,00, barcos que operam na ilha além de ter várias denúncias na Internet e que quase afundam, lotados de turistas, fazendo o traslado para Mangaratiba, pessoas dormindo na praia em baixo de chuva, vidros de estabelecimentos quebrados e outros prejuízos que só atos de vandalismo provocam. A única coisa que isto vai conseguir é acabar denegrindo o comércio local e acabar com o turismo de qualidade que hoje esta começando a se interessar pela Ilha Grande.

Empresários e comerciantes, o destino da nossa Ilha não depende unicamente da Prefeitura, esta em nossas mãos. É muito fácil jogar culpa em cima dos outros e fazer responsável aos outros pelos erros nossos, mais o que cada um tem ou faz é porque quer. Agora o importante e definir que é o que se quer??.Uma ilha ecológica e autosustentável, comparável com a Polinésia ou Fernando de Noronha ou uma ilha barata ideal para fazer day use, sem nenhum tipo de **serviço qualificado** para atender a demanda do mercado internacional??? Como diz um amigo meu: "mais um dever para casa"

Apelo ao bom senso dos Empresários da Ilha!!!

Pablo Förster
Island Travel Turismo Receptivo

NOSSO FESTIVAL

No fim do mês de julho, tivemos a 2ª etapa do festival de musica, agora totalmente de Angra dos Reis, devido, principalmente, ao seu formato que não privilegia o turismo e extinguiu totalmente a ecologia que para nós é principal fonte de emprego e renda.

Não estamos aqui, falando contra as festas tradicionais da cidade que muitos nos orgulha, embora não tenhamos transporte para podermos participar delas, mas, transformar festas criadas para entrar no calendário turístico, com único intuito de gerar riqueza para a comunidade em "showmício" a custa do imposto do angrense já é, no mínimo, irresponsabilidade do secretário e abuso do prefeito "boa gente".

No caso do nosso festival de música, o que falei acima fica patente, pois ele foi criado par revelar novos talentos, dar conscientização e conhecimento ecológico a nós e nossos visitantes, além de movimentar turisticamente o Abraão numa época de baixa temporada onde o turismo é fraco.

E o que se vê agora? Se vê o festival dividido com o continente, ao invés de se criar novos eventos (embora saibamos da baixíssima capacidade criativa das nossas autoridades) e ainda o coloca no ultimo final de semana das férias escolares, onde certamente estaríamos lotados, não só o fim de semana, mas, toda a semana.

Fizeram com o festival o que fazem com tudo na cidade, embrulham e mandam, sem conhecer a fundo o que estão fazendo e sem consultar os contribuintes interessados e que têm conhecimento.

Apesar da pouca quantidade de eventos turísticos no terceiro maior pólo de turismo do Rio de Janeiro, que é a Ilha Grande, temos ainda o reveillon onde espero que a P.M.A.R. tenha aprendido a lição e deixe que façamos nós esse evento, apenas apóie.

Cezar Augusto dos Santos

FESTIVAL MÚSICA E DA BADERNA

Para ser sintético :

DATA : deveria ser no meio de agosto, pois, neste caso não MATARIA a última semana das férias pela metade e ainda permitiria gerar um movimento no meio de um mês bastante complicado como é o mês de agosto,

A FORMA : A cobrança da taxa de turismo já ajudaria a reduzir o número de pessoas e a aumentar a qualidade das pessoas que vem ao festival

A cobrança de ingresso para os shows AUMENTARIA MUITO a qualidade das pessoas e ainda poderia gerar receita para investimentos em projetos na Ilha Grande.

Ou seja : da forma que está sendo realizado o festival de música, a única coisa que estamos ganhando é o aumento da criminalidade, da baderna, do lixo nas ruas e da redução na qualidade do turismo na região, sem contar com a redução na receita dos estabelecimentos comerciais na última semana do mês de férias, visto que o turista que pretendia passar a última semana aqui teve que retornar mais cedo para casa, ou pela falta de local para se hospedar ou pela baderna e falta de educação espalhada por nossas ruas.

Esta é minha opinião.

Eduardo Nicol
Phoenix Turismo

O FESTIVAL DA CONTRA-MÃO

Um desastre na Ilha é o que se pode chamar este festival com o modelo apresentado. Cada ano pior, mais agressivo, mais "pinguço", mais desordeiro, menos ecológico e menos turístico. É assim que querem nos agradar! Acredito que podemos até entender, pois foi trabalhando mal através dos tempos que Angra, um lugar maravilho, hoje é assim, feio e nada atraente. Um festival que foi idealizado pela Ilha para atrair turistas em baixa temporada, hoje podemos afirmar que atrai lixo, desordem, quebra dos costumes, juventude embriagada e espanta o turismo. Para que serve como retorno econômico para a Ilha, um visitante que trás tudo do continente, deixa as embalagens e vai embora? Um grupo veio até com um carrinho de chopp para atender o grupo na rua e, autorizado pela Prefeitura! A prefeitura acha tudo bem, muito engraçado. Mas não consumiram o nosso!

Nesses moldes, só serve para o mau exemplo e degradar o que temos de melhor: nosso marketing que é a natureza! Da ecologia só sobrou o nome no festival, o que era o mais importante! Não foram capazes de fazer se quer uma referência à origem, a quem idealizou o festival, por exemplo! Nada disso importa, pois só faz parte da história! Não é?

O prejuízo que causou na economia da vila, especialmente por ter sido no topo da temporada de férias, foi muito grande e, plagiando "Carolina", só a prefeitura não viu! Assim vai muito mal!

Jorge Trevisan - Pousada Caúca

FESTIVAL DA CANÇÃO

Em consulta ao Dicionário da Língua Portuguesa Aurélio, verifiquei que a palavra FESTIVAL tem o seguinte significado: grande festa, festa artística em que se exibem várias obras de competição.

Pois bem, ao longo das dez edições do Festival de Música e Ecologia de Angra dos Reis, constatei que estamos em total desencontro com o sinônimo do tão esperado e único evento que temos em nossa praia, Abraão, portal de entrada para a Ilha Grande.

"Grande Festa" podemos ver em todos os setores de desordem que o Abraão se encontra... Estou me referindo a total entropia que aumenta dia-a-dia nesta vila e não percebemos vontade do Poder Público em mudá-la.

Lutamos muito, falamos muito, sofremos represálias e nada muda.

Sendo neta de Januário Cardoso, português que chegou à Ilha Grande em 1915, casou-se com Anézia da Silva Vargas Jordão, teve três filhos: Nair, Antônio e Nelson Cardoso, do qual sou filha, sinto-me na obrigação de lutar por esse paraíso, que tem imenso potencial turístico a ser explorado e, notadamente, conservado.

Como comerciante no Abraão há 10 anos, não posso deixar de criticar a falta de entrosamento da PMAR com os contribuintes que pagam seus impostos em dia e têm tudo regularizado, funcionando como manda a Lei. Aliás, só esses sofrem fiscalizações, e como se não bastasse, ainda sofrem com um Festival no último final de semana do mês de julho, quando já temos um movimento grande das férias escolares e onde a única coisa que se vê relacionada à ecologia é o grande consumo de cana e malte.

Sofremos com a ilegalidade e com a falta de compromisso sócio-ecológico que assola a nossa Ilha, vítima do crescimento desordenado, do surgimento de obras ilegais, construções sem *habite-se* e fiscalização inoperante, não fazendo valer o que rege a AECATUP. As obras começam, evoluem, algumas vezes são embargadas e quando menos se espera, estão concluídas e em pleno uso, seja comercial ou para moradia.

É duro, e sem qualquer respaldo da Prefeitura, ver todo o nosso capital investido numa empresa que se preocupa com o social local, tendo como funcionários apenas pessoas nativas – pois essa é a minha filosofia e de alguns empresários locais.

É difícil ouvir dos hóspedes que chegam à Ilha Grande e saem deslumbrados com a maravilha que temos, recomendações do tipo: "olhem e cuidem para esse paraíso, pois se continuar assim ele irá acabar".

Recebemos e-mails dessas pessoas que passam por aqui e não se limitam a falar para nós, donos dos

estabelecimentos, mas expressam suas opiniões para todos, como é o exemplo do Cadu. Aliás, Sr. Cadu, você está convidado a passar um final de semana em minha pousada, **CORTESIA**, para discutirmos sobre os problemas que o Sr. vem descrevendo com total lucidez do Abraão e, quem sabe, um dia, podermos transformar esse FESTIVAL em uma verdadeira GRANDE FESTA.

Peço à edição do **O Eco** que divulgue, na íntegra, o e-mail enviado, em julho, a várias pessoas, pelo Sr. Cadu.

Ana Maria de Carvalho Cardoso.

TEXTO DA INTERNET

Enquanto o mundo uniu-se contra a devastação ambiental, na Vila do Abraão lá soa as avessas, haja vista a voz solitária do jornal local "O Eco", ecoa mensalmente tentando sensibilizar e comover os corações dos políticos locais num ato de defesa, mais esses se mostram incessíveis à preservação da nossa Ilha.

A Ilha Grande esta agonizando, suplicando por ajuda, mais os todos poderosos não dispõe de interesse e vontade de ajudar.

Vendo o jornal O Eco recente, onde denuncia as obras absurdas ao redor da Ilha, volto a lembrar a obra abusiva e debochada da pousada Aguariu´s, é o exemplo da falta de competência das autoridades e comprometimento com a comunidade e humanidade. Sua propaganda é que a pousada esta a 5 metros do mar. Mas a lei diz que toda construção marítima deve ser a pelo menos 50 metros da maré cheia, onde esta a secretaria de obra que não faz valer a Lei?(Posso imaginar onde é jogada a sua fossa). Não quero crer que o subprefeito esta sendo subornado para legalizar uma obra ilegalizável, pois a construção retornou a todo "vapor" (que rola muito também) mascarada de licenciada.

Não há desculpas que esta obra é clandestina e feita as escuras, pois esta logo ali para todos verem, quebrando a harmonia e extinguindo os corais raros que existem somente naquele local.

O que era um dos nossos cartões postais ergue-se um monumento que significa a derrota de todos que lutam em defesa no meio ambiente.

O Sr. Álvaro faz vista grossa, ele esta perdendo uma grande oportunidade de valer a sua posição de subprefeito, mostrar para que veio e principalmente defender o local que nasceu, ou será que ele esqueceu as suas raízes?? Esta "briga" poderia ser um marco da sua administração. (se a gente pode chamar isso de administração)

Cadu

UM FESTIVAL DESCONFORTÁVEL

Não se entende porque a decadência deste festival. Virou um festival de bêbados e turistas de baixa qualidade. Palavrões, desordem, gente mal educada, sem nenhuma consciência ecológica e não trazem nenhum retorno para a Ilha.

Perdi bons clientes e um bom espaço da temporada de julho. Muita gente que ficou se sentiu mal no Abraão. Isso é feio e desconfortável para o turismo de bom nível. Vamos pensar em modificar isso gente! O município tem que entender que o nosso propósito é outro! Não gostamos de modismo urbano e nem o nosso turista gosta.

Bete - Marbella

FESTIVAL DA FALTA DE RESPEITO

Nunca em toda minha vida pude ver a deturpação de um evento onde a cultura, o entretenimento, o prazer pela boa música .fosse absurdamente anulada, dando lugar á bebedeira , a sujeira, as drogas, ao sexo explícito, entre outras coisas que deixaram a comunidade e turistas em estado de perplexidade. Definitivamente esse foi o "Festival de Música" pior dos tempos em nossa ex-bucólica Ilha. O que se via era uma invasão de pessoas que não vieram para curtir a Ilha, o conteúdo do Festival , as atrações, a gastronomia que oferecemos e muito mais que isso: sem o menor respeito pelo então "paraíso".

O que se via eram menores de todos os segmentos sócio-cultural-econômico totalmente alcoolizados, drogados e sujando nossa Ilha.

Definitivamente não é assim que queremos um "Festival de Música", com essa baderna, invasão e falta de respeito.

Sirlene Brandão – Adega do Corsário

FESTIVAL DE MÚSICA "ECOLÓGICA" DA ILHA GRANDE

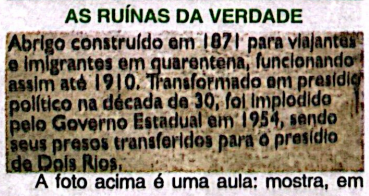
Todo Festival tem o seu apogeu. No Rio, o Festival da Canção que revelou grandes músicos, foi assim, definhou e morreu.

Aqui na Ilha Grande o nosso Festival já morreu há muito tempo. É um defunto que precisa ser enterrado com urgência. É um cadáver que não faz notícia, quanto mais manchete, mas causa um grande mal estar, levantando uma poeira que dá náuseas.

Que o enterrem em ANGRA DOS REIS, COM DIREITO A GURUFINHO, VELÓRIO E FLORES, EM RESPEITO AOS COMPOSITORES E MÚSICOS.

El Melo

AS RUÍNAS DA VERDADE



Abrigo construído em 1871 para viajantes e imigrantes em quarentena, funcionando assim até 1910. Transformado em presídio político na década de 30, foi implodido pelo Governo Estadual em 1954, sendo seus presos transferidos para o presídio de Dois Rios.

A foto acima é uma aula: mostra, em detalhes, o tratamento que a Prefeitura de Angra dispensa à nossa Ilha Grande.

Todas as informações contidas na placa, que está afixada na Praia Preta, na frente das ruínas do antigo necrotério do Lazareto, depois transformado em área das celas de castigo do presídio que alí se instalou em fevereiro de 1942, todas as informações estão erradas.

O Lazareto foi construído em dois anos, de 1884 a 1886, não em 1871. Destinava-se a imigrantes, tendo funcionado até 1913, não 1910.

As instalações do Lazareto foram utilizadas, depois de sua desativação, entre 1922 a 1927, para presos da Rebelião Tenentista, entre os quais meu pai. Foram reutilizados em 1932 para presos paulistas da Revolução de 09 de julho, contra o ditador Getúlio e a favor da Constituição.

Como presídio, mesmo, funcionou a partir de fevereiro de 1942 quando abrigou os presos que antes ocupavam o presídio de Dois Rios, pra onde veio o total da população carcerária da Ilha de Fernando de Noronha, que foi transformada em base militar dos Estados Unidos, na Segunda Guerra Mundial.

Nunca houve implosão no Lazareto, que foi demolido por ordem do então governador, jornalista Carlos Frederico Werneck de Lacerda, em 1963. Os presos daquelas instalações não foram para Dois Rios, e sim para o Rio de Janeiro. Poucos ficaram na Ilha.

Isso é a Prefeitura em relação à Ilha como um todo: fala sem saber, age sem pesquisar e erra, sistematicamente.

Prof. Renato Buys

RUÍNAS DO LAZARETO

Quem visita as ruínas das construções que outrora foram as importantes instalações do Lazareto, na Praia Preta, sempre lamenta que tais obras tenham sido demolidas. Afinal, elas representariam, se permanecessem de pé, um momento da nossa história.

Aí vem a dúvida: se aquele pedacinho que sobrou, que não tem sessenta metros quadrados, vive tão sujo e tão abandonado, em lastimável estado de conservação, como um lamentável banheiro público, a julgar-se pelo cheiro, o que seria se toda a enorme obra estivesse de pé?

É de tremer de medo imaginar a confusão do IEF multiplicada pela a omissão da Prefeitura, elevando-se tudo ao expoente forte do desinteresse brasileiro pela História.

Se é para não cuidar, o que ficou já é até demais.

Por outro ponto-de-vista, porque não se dá aquele espaço a alguém ou a algum grupo, para um trabalho de restauração e aproveitamento, com objetivo cultural?

Supletivo

No tempo em que havia presídio na Ilha, antes de 1994, tínhamos supletivo para os internos do presídio. Assim, o estado fazia alguma coisa, aliás muita coisa por eles que podiam dar seguimento às suas vidas de estudantes. Os moradores da Ilha, aproveitando a carona, também se beneficiavam.

De modo que, ao sair o presídio daqui, perdemos esta facilidade, ou seja, houve um retrocesso na questão educacional da Ilha.

Perdoamos, até porque não temos outro jeito, o fato de não progredirmos. Agora, retroceder é muito ruim.

O que queremos é a condição de necessidade análoga à que tinham os presidiários. Queremos supletivo aqui, e rápido.

Não sei se estou exagerando, mas acho um absurdo que isso tenha acontecido.

Absurdo mesmo.

Professor Renato Buys

OBRAS DA ESCOLA: ATÉ QUANDO?

Todo o Abraão sabe que as aulas, este ano, começaram em Abril, com enorme atraso, por causa de problemas nas obras da nossa escola.

Agora, o que talvez nem todos saibam é que as aulas começaram sem que todas as etapas previstas estivessem concluídas: não há água no segundo andar, não há vidros nas janelas, falta piso, faltam detalhes, muitos detalhes.

As nossas crianças merecem mais do que isso, mais atenção e mais respeito.

OPINIÃO DO JORNAL

Em uma democracia "a voz do povo é a voz de Deus"...e faz ECO! Ecoa muito forte, até ensurdecer os ouvintes ou pelo menos deixá-los com otite! Melhor seria não se fazerem de surdos ou cegos, voltando ao diálogo limpo, claro e produtivo, com as promessas e acordos realizados, sem necessidades de tapinhas nas costas ou sorrisos de cinema. O povo aceita até cara de mau, desde que as coisas aconteçam a seu contento e dentro da lei! "O povo de Cunhambebe é guerreiro de raízes"! Tê-lo como aliado, na opinião do jornal, é um melhor negócio!

O Eco

CARTAS RESPOSTA

Estado do Rio de Janeiro
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
SECRETARIA DE INTEGRAÇÃO GOVERNAMENTAL
SUBPREFEITURA DA ILHA GRANDE

Prefeitura de ANGRA

Angra dos Reis, 10 de julho de 2006.

Ofício nº 035/R5/2006 À
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro Prof Maria Cristina Lorenzon
Assunto: Suspensão da Aplicação do Inseticida FUMACÊ
Prezada Profª Cristina,

Acusamos o recebimento do Vosso ofício datado de 7 de junho de 2006 solicitando a suspensão da aplicação do inseticida FUMACÊ.

Aproveitamos para esclarecer que as duas ações realizadas com o FUMACÊ, na Vila do Abraão aconteceram devido ao surto de dengue que atravessávamos no município naquele período, onde *foram* registrados aproximadamente 5.000 (cinco mil) casos entre Angra dos Reis e Paraty.

A intenção das ações era exterminar o mosquito propriamente dito e com isso proteger a comunidade de uma epidemia.

Esclarecemos, ainda, que o trabalho de prevenção (combate ao *foco)* foi efetivo durante os 3 (três) últimos anos e assim prossegue, com isso não houve registros da doença na Ilha Grande, onde os possíveis casos *foram* considerados, pela equipe médica, como vindos do continente.

Considerando o exposto nos consideramos seguros para suspender momentaneamente esta última ação que deveria ocorrer na semana de 17 a 21 de julho do corrente ano, e agradecemos a Vossa Senhoria por

se voluntariar a colocar sua larga experiência no assunto. Tal atitude será muito bem vinda, vez que a Unidade de Conservação Local tem o hábito de apresentar à nossa comunidade o problema e nunca a solução.

Esperamos poder contar com Vossa Senhoria, tanto para nos auxiliar na argumentação na comunidade para a substituição do FUMACÊ, quanto para a indicação de outros produtos que substituam o inseticida PIRETRÓIDE.

Temos relatos de moradores que criam abelhas, nos garantindo que nada aconteceu com sua criação após aplicação do FUMACÊ.

Sendo o que se nos oferece para o momento, agradecemos a vossa preocupação e nos colocamos a disposição para quaisquer informações que se *façam* necessárias, enquanto aguardamos vosso pronunciamento quanto a substituição do inseticida em questão.

Atenciosamente,
Álvaro Alexandre de Oliveira Segneri
Sub-Prefeito da Ilha Grande

Abraão, Ilha Grande, 25 de julho de 2006.

Ofício nº 034/R5/2006.
Ao
ECO - Jornal da Ilha Grande
Atenção do Sr. **Nelson Palma**
Rua Amâncio Felício de Souza, 110

Prezado Sr. Palma,

Agradecemos a oportunidade da publicação desta correspondência, a qual esperamos não só responder, mas ir a fundo, nessa e em outras denúncias que surjam e/ou sejam identificadas pelo ECO.

A Sub-Prefeitura da Ilha Grande, assim como o ECO está preocupada não só em identificar calamidades diversas, como também tentar solucioná-las.

Nesse sentido enviamos correspondência à Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo, para identificar as medidas que estão sendo tomadas para sanar essas questões apontadas pelo ECO.

Por oportuno renovamos nossos protestos de alta estima e consideração.

Atenciosamente,
Álvaro Alexandre de Oliveira Segneri
Sub-Prefeito da Ilha Grande

COMUNIDADE EVANGÉLICA

Nos dias 4, 5 e 6 de agosto o Conjunto da Igreja e o Círculo de Oração "Vencendo Pela Fé" comemoraram o 21º Aniversário na Igreja Evangélica Assembléia de Deus – Filial Proveta.

O encontro foi dirigido pelo Pastor Elizeu Martins e o dirigente da Igreja Evangelista, Sr. Luiz Carlos Adriano.

Nosso objetivo principal foi agradecer a Deus por muitas vitórias alcançadas e a salvação de almas.

Agradecemos, em primeiro lugar ao nosso Deus por tudo, as igrejas locais pelo apoio e as pessoas que nos ajudaram contribuindo com doações: Pousadas Juliana, Cauca, Sanhaço e Cavalo Marinho, Sr. Idílio, Mercadinho da Ilha (Fátima), Dona Mulata, Brigada Mirim, Subprefeitura, Associação de Moradores, Dona Lucimar, Irmã Iracema e Irmã Zezinha (nossas cozinheiras), Sr, Ivan, Sr. Manoel Carlos, Sr. Altair e Zé Maria (da farmácia) e Sra. Neila.

A todos o nosso muito obrigada e caso tenhamos esquecido de alguém, Deus por certo não esquecerá.

Visite-nos. Temos trabalho toda quinta-feira e domingo a partir das 19:00 horas.

Deus tem bênçãos para você.

O ECO

Nossa admiração pelo trabalho da igreja, à iniciativa do Pastor Elizeu e ao dirigente Luiz Carlos. Esta harmonia entre as igrejas, respeitando a fé de cada um, é um exemplo para as comunidades onde a propagação da fé é um instrumento de discórdias entre seus habitantes. Em especial um exemplo para o mundo onde em nome de Deus, destroem cidades se matam e semeiam ódio, rancor, fome e desamor ao próximo. Deus não quer e nunca quis isso. As coisas de Deus são simples e ele quer que nós nos entendamos, e unamos forças, como acontece na nossa pequena Vila. Os nomes do Constantino e do Paulinho, que foram lembrados, nós achamos um gesto bonito, de respeito aos outros e, sobretudo de união entre as pessoas. Acreditamos que, destas atitudes Deus gosta e abençoa.

Nossas boas vindas às pessoas que vieram de longe, em especial nossos irmãos de Provetá que geograficamente ficam em situação desfavorável para chegar no Abraão, mas vieram.

Parabéns e obrigado.





DEIXANDO SAUDADES NOS PEQUENINOS

A Comunidade Evangélica Vila do Abraão recebeu nesta semana a visita de 8 (oito) irmãos evangélicos americanos que durante a semana se predispuseram a trabalhar com recreação infantil. Foi uma verdadeira festa para os pequeninos. Entre os americanos, também havia uma psicóloga que prestava atendimento a casais em suas casas e isso totalmente de graça e aberto a qualquer morador.

Na quinta feira chegaram mais irmãs do Rio de Janeiro para dar aulas de recreação infantil como fantoches e outros e para ajudar no evento de sábado na casa de cultura, estes deram um treinamento intensivo aos irmãos da Comunidade Evangélica para também trabalharem no evento com as crianças.

Sábado foi o dia da criança na casa de cultura, manhã e tarde foram dedicados a criançada, brincadeiras, torneios, teatrinho, palhacinho, aulas de história, lanches, tudo isso e muito mais compuseram este evento infantil.

O Pr. Edilson pretende fazer outros eventos assim, pois reconhece a falta de entretenimento infantil e até para os jovens um esporte, embora isso seja a função dos políticos eleitos que assim prometem, e não a prioridade da igreja, pois a sua função maior é anunciar o reino de Deus. Aos domingos pela manhã realizamos recreação e aulas para as crianças porem de forma bem reduzida devido ao nosso pequeno espaço e condições, assim também são feitos nas demais igrejas.

De noite foi a vez dos grandinhos, com a participação das igrejas Batista, assembléia de Deus Sul Fluminense, Provetá e outras com a presença dos moradores, assim foi composta uma noite com muita musica gospel, coreografia e mensagem convidando as pessoas alcançarem em Cristo um coração como de uma criança, que foi complementada com a parábola do tesouro perdido.

O Pr.Edilson vem agradecer em nome da Comunidade Evangélica V. A. aos moradores bem como a todos que contribuíram com doações como refrigerantes, doces, ingredientes para cachorro quente e etc., ao comércio que emprestou cadeiras e outros. Foram tantas doações que superaram as nossas expectativas e sobrou até para o evento da noite e assim servimos cachorro quente com refrigerante para mais ou menos 250 (duzentos e cinqüenta) pessoas e ainda houve muitos os que repetiram e eu fui um deles.

Jesus disse: ***"o que fizeres a um destes pequeninos, a mim fizeste"***. Saibam que não foi a mim (Edilson) que vocês ajudaram, mas a Jesus!

Que o Senhor abençoe a todos e os faça prosperar. Assim a todos agradecemos e nos despedimos com graça e paz do Senhor.

O Eco

Nossos cumprimentos ao Pr. Edílson pela nobre iniciativa. Faz bem à comunidade e estimula as crianças a crescerem dentro dos parâmetros que devem nortear o mundo e com certeza somará muito para dias melhores na humanidade. Se todos fizessem um pouquinho neste sentido, nosso mundo seria bem melhor.

Parabéns e obrigado pelo convite.



EMOÇÕES - Sarau

SARAU: reunião festiva, de noite, em casa particular, clube ou teatro. Encontro musical, poético etc. Do galego: sarao.
Assim é definido o sarau pelo dicionário e, foi o que aconteceu no dia 20 de agosto no Nirá Sushi.
O encontro foi poético, onde o destaque foi a poesia de Adélia Prado, uma talentosa poetisa mineira de Divinópolis que realiza uma poesia ligada ao transcendente cotidiano, as dúvidas e as questões da mulher.

ENSINAMENTO – declamado pela professora Kelly
Minha mãe achava estudo a coisa mais fina do mundo. Não é.
A coisa mais fina do mundo é o sentimento.
Aquele dia de noite, o pai fazendo serão, ela falou comigo: coitado, até essa hora no serviço pesado'.
Arrumou pão e café, deixou tacho no fogo com água quente.
Não me falou em amor.
Essa palavra de luxo.

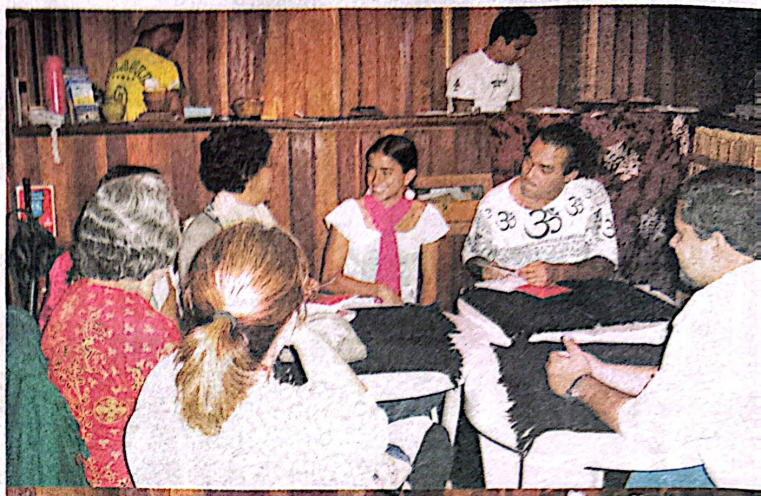
CASAMENTO: declamado pela professora Tatiana
Há mulheres que dizem:
Meu marido, se quiser pescar, pesque, mas que limpe os peixes.
Eu não. A qualquer hora da noite me levanto, ajudo a escamar, abrir, retalhar e salgar.
É tão bom, só a gente sozinhos na cozinha, de vez em quando os cotovelos se esbarram, ele fala coisas como 'este foi difícil' 'prateou no ar dando rabanadas' e faz o gesto com a mão.
O silencio de quando nos vimos a primeira vez atravessa a cozinha como um rio profundo.
Por fim, os peixes na travessa, vamos dormir.
Coisas prateadas espocam: somos noivo e noiva.
E pela professora Josefina Sousa, do Município do Rio da Janeiro, uma brincadeira interessante. - Dá-se início por um dos participantes com uma linha poética qualquer, dobra-se o papel de forma a tapar o que foi escrito, repetindo na linha seguinte (abaixo) a última palavra da frase, para o próximo participante dar continuidade, sem saber o teor anterior e, assim sucessivamente até o último. Por mais que pareça absurdo o resultado é bom. Vejam como ficou:
"Vida vivida sentida convida ao amor
Amor tem que transbordar do coração do outro.
Outros tantos ... tantos outros, quantos ainda teremos?
Teremos realmente?
Realmente, ou não.
Não acredito que dê certo!
Certo é que o amor não pode esperar...
Esperar... esta palavra excluí do meu vocabulário. Não há mais o que esperar...."

É! Deu certo! E eu não acreditava! Coisas do incrível mundo louco em que vivemos!!!
Participantes do sarau:
Professora Vera Filgueiras – UERJ
Professora Josefina Sousa - Dir de Escola no Município do Rio
Professor Julio César - UERJ
Professora Kelly – Da Brigadeiro Nóbrega
Núbia Reis – Do jornal O Eco
Professora Tatiana Mariano
André Luiz – noivo da Tatiana – Do Nirá Sushi
N. Palma – Diretor do Jornal O Eco

Foi muito alegre, descontraído, saudável e porquanto bom! "Uma viagem no tempo"!

Há! Um lembrete: - se você não costuma ir ao Nirá Sushi, então vá. É um cantinho gostoso, com gastronomia especial, pratos com apresentação de fino gosto, sabor fantástico e atendido por gente alegre e feliz. Vá que fará uma boa média! Ali no Buganville.

Enepê





Professora Kelly

Núbia - Jornal O ECO





André

Professora Tatiana

Professor Júlio César,
Professora Josefina Souza
e Professora Vera Filgueiras

ATENÇÃO!!!

TORNEIO DE XADREZ
Vem aí o VI Torneio de Xadrez da Primavera 2006.
Dias 07 e 08 de outubro de 2006
Informações: (24) 3361-5161 ou (21) 9978-4099
Ou pelo site www.diariodailha.com

HUMOR

COISAS DO VÔLEI



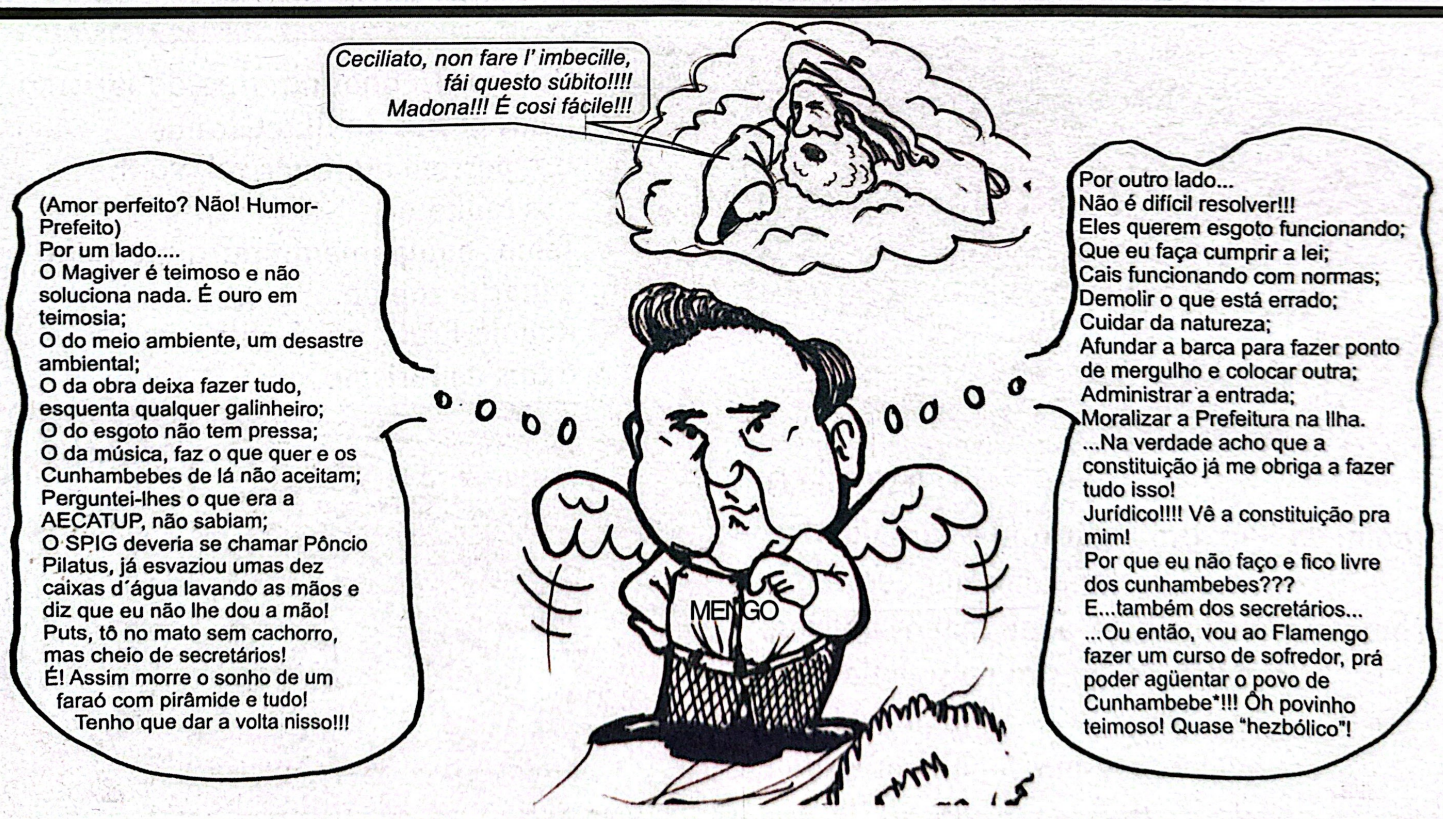


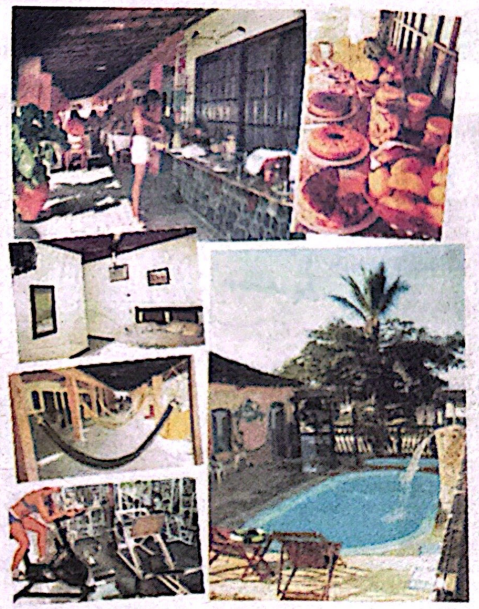
UMA FIGURA!



Quebrador do cano, um recadinho pra ocê!

Você que quebra e/ou serra os canos na quadra de vôlei, não tem problema, a gente repõe todos, mas gostaríamos de saber por que? De repente é bom e nós também sairemos cortando canos por aí! Quem sabe? Mas se você não tiver nenhuma razão, então deixe de ser babaca cara! Nós já sabemos quem é você! Ninguém vai te bater não! Nós vamos expor você a um ridículo tão grande, que não vai agüentar! Aguarde. Mas você pode deixar um bilhete dizendo o porquê da sua tara! Pega uma gatinha em vez do cano cara! O cano é feio, groso e duro! Dá uma pensadinha orelhudo! Ainda há tempo de trocar o cano por uma gatinha! Fique de bem com a vida! "Vem pra quadra você também"!
Mas se nada disso agradar, ali em frente ao Bebeto tem um peru no quintal, troque-o pelo cano! Leve um "piru" que lhe fará bem!
A galera.





Pousada Alfa

Localizada na Rua da Praia em frente à estação de chegada das barcas.
Located on the beach, in front of the main passenger Arrival station in the Abraão village.



Internet free fim de semana only weekend | Ar condicionado Air conditioning | Televisão DVD Television DVD | Frigobar Mini bar | Sala de ginastica Gym center

Aceitamos Cartão Visa / We accept Visa Card
Não existe caixa-eletrônico na ilha
There are no ATMs in the island

RESERVAS / RESERVATIONS
(0xx24) 3361 5315 / (21) 2252-8745
www.pousadaalfa.com.br



Ilha Grande

O Paraíso é aqui!
The paradise is here!



GOLFO 15 anos na área de turismo, pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha nos conhecer!
Temos equipamento para megulho e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha, você vai gostar. Fotos que recordam um passado, um bate-papo com os nativos, um petisco, música ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.

